

REQUERIMENTO Número / (.ª)

PERGUNTA Número / (.ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

Exmo. Senhor Presidente da Assembleia da República

O Centro de Medicina Física e de Reabilitação do Sul (CMFRS) é uma unidade especializada da rede de referência hospitalar de medicina física e de reabilitação do Serviço Nacional de Saúde, prestando apoio a utentes dos distritos de Beja e Algarve, tendo já sido considerado um dos melhores da Europa.

Em 2017 o CMFRS, integrou o CHUA, voltando à gestão pública, como unidade autónoma.

Por várias vezes delegações do PCP visitaram o CMFRS, tomando conhecimento das carências sentidas pelos utentes e familiares, denunciando junto do Governo e exigindo respostas aos problemas:

- Reabertura das camas de internamento encerradas em dois terços da capacidade total;
- Dotação profissionais de saúde, nomeadamente, de enfermeiros, fisiatras, terapeutas da fala, fisioterapeutas e terapeutas ocupacionais, entre outros.

Em 2018 o Conselho de Administração do Centro Hospitalar Universitário do Algarve (CHUA), juntamente com a Direcção de CMFRS, deferiu o objetivo de passar no imediato, a quando da integração do CMFRS no CHUA de 18 para 36 camas de internamento, e até ao final do ano (2018), de 36 para 50 camas, tal objetivo ainda continua por concretizar.

O PCP teve conhecimento de uma queixa feita pelo Movimento Determinante - ASSOCIAÇÃO DE CIDADÃOS COM DEFICIÊNCIA, SEUS CUIDADORES E AMIGOS, ao Provedor da Justiça, denunciando a falta de meios humanos e materiais, o aumento dos tempos de espera para consultas e internamentos, suspensão da fisioterapia em ambulatório, redução de horas de terapia no internamento, e ainda denunciando o incumprimento por parte do governo no que concerne à reabertura das camas de internamento encerradas há vários anos. É inaceitável e incompreensível que se mantenham encerradas mais de 50% das camas de um centro de reabilitação (26 camas encerradas e 24 abertas) que é tão necessário numa região tão carenciada deste tipo de respostas em saúde.

Assim ao abrigo das disposições legais e regimentais aplicáveis, solicitamos ao Governo que por intermédio da Sra. Ministra da Saúde, nos sejam prestados os seguintes esclarecimentos:

1. Que medidas vai o Governo tomar para garantir que o CMFRS, possa voltar a funcionar na sua plenitude?
2. Para quando pensa o Governo resolver o problema de profissionais do CMFRS, dotando-o dos profissionais de saúde necessários ao seu pleno funcionamento?
3. Quando pensa o Governo cumprir o compromisso de reabertura das camas de internamento encerradas há vários anos?
4. O CMFRS está confrontado com problemas de ordem financeira, a sua resolução é determinante para a aquisição de material e equipamento em falta, que medidas ou que plano vai o Governo implementar com vista à sua resolução?

Palácio de São Bento, 17 de agosto de 2020

Deputado(a)s

JOÃO DIAS(PCP)

PAULA SANTOS(PCP)